

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial acelera em fevereiro de 2025 em 1,31%, puxada pelo aumento nos preços em alimentos, habitação e transporte

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma inflação de 1,31% no Brasil em fevereiro e de 1,55% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). No Brasil, o grupo Habitação registrou aumento de 4,40% no mês, puxado pela elevação da inflação da energia elétrica residencial (+16,80%). O grupo Educação também contribuiu para o índice, com uma elevação de 4,70%, com destaque para o aumento nos preços das mensalidades do ensino fundamental (+7,51%), do ensino médio (7,27%) e da pré-escola (7,02%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que a recente dinâmica no mercado de trabalho vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana, influenciando principalmente os preços dos serviços.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

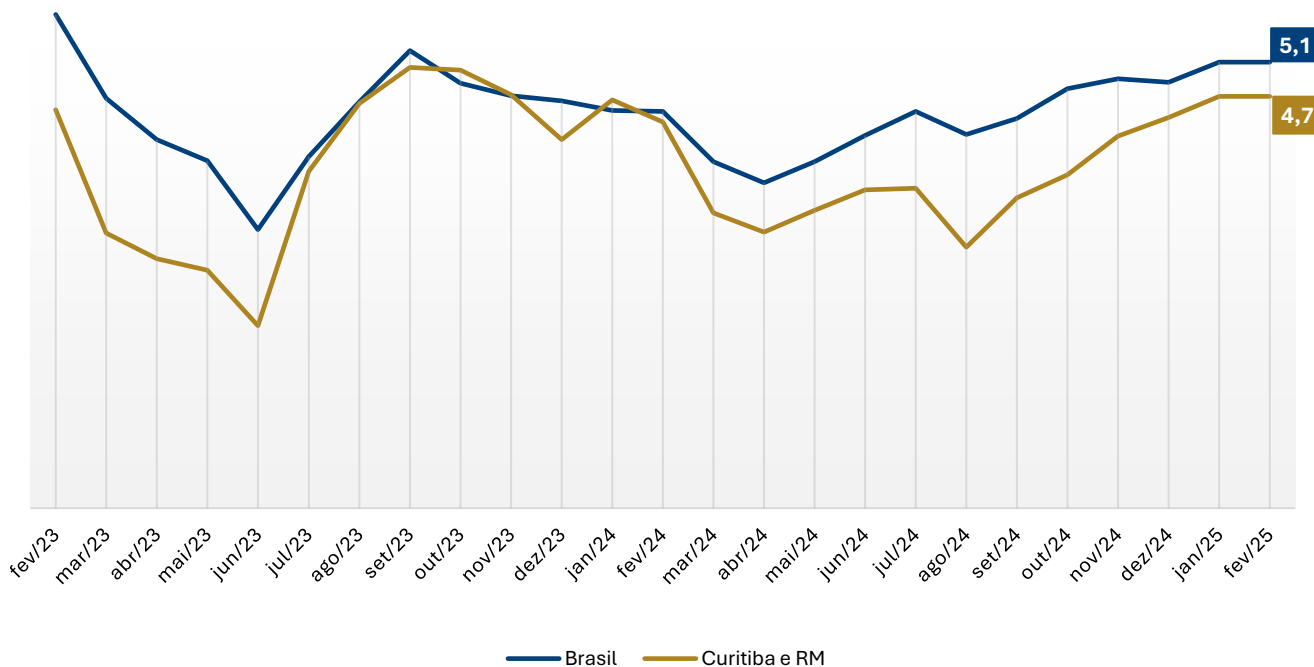
Índice	Variação (%)			
	Jan/25	Fev/25	Ano	Acumulado de Mar/24 a Fev/25
IPCA Brasil	0,16	1,31	1,47	5,06
IPCA Curitiba	-0,09	1,55	1,47	4,67

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 5,06% na economia brasileira e de 4,67% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que é de 4,50%. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2025”, comenta Dezordi. “Com uma inflação mais elevada e persistente, a política monetária ficará mais restritiva”, projeta.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Fevereiro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de janeiro na economia brasileira. Os destaques foram: energia elétrica residencial (+16,80%), ovo de galinha (+15,40%), mamão (+11,70%), café moído (+10,80%), ensino fundamental (+7,50%) e transporte público (+7,30%), todos com fortes altas. “As condições climáticas adversas pressionaram para cima o preço do ovo de galinha”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram abacate (-26,10%), passagem aérea (-20,50%), peixe - dourada (-17,10%), limão (-12,30%) e aluguel de veículo (-8,40%). “Após meses de forte alta, as condições de oferta e demanda do limão e abacate estão se restabelecendo”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de fevereiro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Energia elétrica residencial	16,80
Ovo de galinha	15,40
Melancia	13,50
Coentro	12,60
Mamão	11,70
Café moído	10,80

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de fevereiro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-26,10
Passagem aérea	-20,50
Peixe - dourada	-17,10
Limão	-12,30
Maracujá	-11,00
Abobrinha	-10,90

INFLAÇÃO

Açaí (emulsão)	10,10
Couve-flor	9,60
Ensino Fundamental	7,50
Integração transporte público	7,30

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Banana-da-terra	-8,60
Aluguel de veículo	-8,40
Flores naturais	-8,20
Inhame	-7,70

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de janeiro foram ovo de galinha (+23,90%), energia elétrica residencial (+16,70%), brócolis (+13,90%), café moído (+13,30%), óleo diesel (+8,30%), gasolina (+7,90) e ensino fundamental (+7,70%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, a inflação foi bem disseminada com aumentos em alimentos, habitação e transporte.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de fevereiro de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Ovo de galinha	23,90
Energia elétrica residencial	16,70
Brócolis	13,90
Mamão	13,50
Café moído	13,30
Cebola	10,20
Óleo diesel	8,30
Gasolina	7,90
Ensino fundamental	7,70
Batata-inglesa	7,70

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de fevereiro de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-22,20
Transporte público	-9,30
Cinema, teatro e concertos	-9,10
Peixe - tilápia	-6,30
Mortadela	-6,10
Pescados	-5,70
Melão	-5,40
Feijão - preto	-4,90
Filé-mignon	-4,70
Óleo de soja	-4,20

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram passagem aérea (-22,20%), transporte público (-9,30%), cinema, teatro e concertos (-9,10%), tilápia (-6,30%), feijão preto (-4,90%), filé mignon (-4,70%) e óleo de soja (-4,20%). “A partir de 5 de janeiro, a tarifa modal aos domingos passou a custar metade do valor na capital paranaense”, lembra o assessor econômico.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Fevereiro

No primeiro bimestre de 2025 as maiores altas de preços na economia brasileira foram pepino, com elevação de 44,21%, seguido por cenoura (+33,79%), abobrinha (+27,44%), tomate (+24,76%), café moído (+20,25%) e ovo de galinha (+16,41%).

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	44,21
Cenoura	33,79
Abobrinha	27,44
Tomate	24,76
Açaí (emulsão)	20,90
Café moído	20,25
Coentro	17,95
Melancia	16,47
Ovo de galinha	16,41
Couve-flor	14,14

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-50,61
Limão	-29,09
Flores naturais	-13,69
Batata-inglesa	-12,85
Passagem aérea	-12,17
Feijão – preto	-10,57
Peixe – palombeta	-8,55
Pimentão	-8,39
Morango	-8,20
Banana-da-terra	-7,83

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

As maiores quedas de preços na economia brasileira, no acumulado do bimestre, foram banana d'água com redução de 10,97%, seguida por feijão preto (-10,24%), batata inglesa (-10,07%), cinema, teatro e concertos (-8,39%), passagem aérea (-7,66%) e ônibus urbano (-7,17%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Pepino	44,21
Cenoura	25,63
Ovo de galinha	24,90
Café moído	24,40
Brócolis	14,81
Óleo diesel	10,38
Mamão	9,60
Chocolate em barra e bombom	9,02
Costela	8,75
Repolho	8,36

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Banana - d'água	-10,97
Feijão – preto	-10,24
Batata-inglesa	-10,07
Cinema, teatro e concertos	-8,39
Passagem aérea	-7,66
Ônibus urbano	-7,17
Tomate	-5,87
Pacote turístico	-5,25
Transporte público	-5,24
Camarão	-4,79

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de março de 2024 a fevereiro de 2025, café moído (+66,18%), tangerina (+59,24%), laranja lima (+40,78%), abacate (+28,48%), limão (+25,31%) e patinho (+24,76%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional nos últimos 12 meses destacam-se batata inglesa (-44,85%), cebola (-32,33%), cenoura (-30,02%), maracujá (-27,32%), feijão preto (-21,33%) e banana-da-terra (-16,40%), conforme mostra a tabela 12.

INFLAÇÃO

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Café moído	66,18
Tangerina	59,24
Laranja - lima	40,78
Alho	30,58
Abacate	28,48
Abobrinha	28,17
Acém	27,85
Peixe - peroá	27,75
Limão	25,31
Patinho	24,76

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/24 a fev/25

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-44,85
Cebola	-32,33
Cenoura	-30,02
Maracujá	-27,32
Tubérculos, raízes e legumes	-27,13
Manga	-26,50
Feijão - carioca (rajado)	-24,35
Feijão - preto	-21,33
Repolho	-18,67
Banana-da-terra	-16,40

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/24 a fev/25

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão aumentando de preços. No acumulado de março de 2024 a fevereiro de 2025, o café moído subiu 70,28%, acompanhado da tangerina (+48,09%), carnes (+24,06%), azeite de oliva (+25,08%) e carne de porco (+24,90) (ver tabela 12). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima e, para os próximos meses, as carnes vão contribuir para esse aumento”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens com menor variação no período foram batata inglesa (-53,99%), cebola (-38,22%), cenoura (-33,17%), manga (-30,38%), tomate (-23,09%), feijão preto (-22,34%) e pacote turístico (-11,52%).

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Café moído	70,28
Tangerina	48,09
Chã de dentro	30,39
Capa de filé	30,19
Alho	28,25
Contrafilé	25,45
Acém	25,16
Azeite de oliva	25,08
Carne de porco	24,90
Carnes	24,06

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/24 a fev/25

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-53,99
Cebola	-38,22
Cenoura	-33,17
Manga	-30,38
Tomate	-23,09
Feijão - preto	-22,34
Repolho	-16,57
Pacote turístico	-11,52
Artigos de iluminação	-11,45
Utensílios de metal	-10,82

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a mar/24 a fev/25

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335